



P
**ARA DESENVOLVER
A TERRA**
MEMÓRIAS E NOTÍCIAS
DE GEOCIÊNCIAS
NO ESPAÇO LUSÓFONO

Quinta-Ferreira, M., Barata, M. T.,
Lopes, F. C., Andrade, A. I.,
Henriques, M. H., Pena dos Reis, R.
& Ivo Alves, E.

Coordenação

IMPRESA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
2012

Versão integral disponível em digitalis.uc.pt

ANÁLISE EMPÍRICA DA FRAGILIDADE AMBIENTAL DA BACIA DO RIO VERDE – PARANÁ, BRASIL

EMPIRICAL ANALYSIS OF ENVIRONMENTAL FRAGILITY OF THE RIO VERDE BASIN - PARANA, BRAZIL

E. Passos¹, M. Muratori¹ & S. C. Caneparo¹

Resumo – A Bacia do Rio Verde, área-objeto do presente estudo, localizada na Região Metropolitana de Curitiba, Paraná - Brasil, tem, dentre seus diversos usos, o fornecimento de água para a Refinaria Presidente Getúlio Vargas – REPAR, pertencente à petrolífera Petrobras. Tendo em vista as formas de ocupação desordenada dessa bacia ao longo dos anos, existe uma série de desequilíbrios ambientais, os quais podem deteriorar na sequência, a qualidade de suas águas. Nesse contexto, procurou-se avaliar as características físico-ambientais da bacia quanto a sua capacidade de suporte, identificando-se os níveis de fragilidade potencial e emergente, resultante da atuação de processos geológico-geomorfológicos, integrando os aspectos litológicos e tectono-estruturais em interação com as características climáticas pretéritas e atuais, o relevo, os solos e a vegetação, frente à ação humana. Para essa análise, foi adotada a metodologia que tem como base os critérios estabelecidos por TRICART (1977) relacionados às unidades ecodinâmicas, classificando os meios em estáveis, *intergrades* e fortemente instáveis. Os resultados obtidos serviram como subsídio ao estabelecimento da fragilidade potencial e emergente da bacia, a serem utilizadas no planejamento e gestão, de forma sustentável.

Palavras-chave – Bacia hidrográfica; fragilidade potencial; fragilidade emergente

Abstract – *The Rio Verde Basin, the area object of the present study, located in the Metropolitan Region of Curitiba, Paraná - Brazil, has, among its many uses, the water supply to the Refinery Presidente Getúlio Vargas - REPAR, owned by the oil company Petrobras. Given the forms of sprawl in this basin over the years, there is a series of environmental imbalances, which can deteriorate the quality of its waters. In this context, it was sought to*

¹ Universidade Federal do Paraná; passosever@gmail.com; amuratori@uol.com.br; sony@ufpr.br